



CONJUNTURA DO MÊS MARÇO/2010

Conteúdo

Fatos Relevantes do Mês.....	1
Análise macro econômica do mês.....	2
Plano de Benefício Definido	4
Distribuição dos Benefícios Concedidos e Conceder - BD	7
Análise da carteira de renda fixa e variável.....	9
Acompanhamento do enquadramento da carteira própria	9
Imóveis – BD	12
Empréstimo a Participantes – BD.....	13
Operação com a Patrocinadora – BD	14
Estratégia – Plano BD	15
Plano de Contribuição Definida	16
Distribuição dos Benefícios Concedidos e Conceder - CD	18
Alocação atual da carteira de investimentos – CD.....	18
Análise das carteiras de renda fixa e variável.....	19
Empréstimo a Participantes – CD.....	20
Indicadores e informações financeiras.....	21
Estratégia – Plano CD	22
Perspectivas do mercado financeiro	23

Fatos Relevantes do Mês

CONJUNTURA DO MÊS MARÇO/2010

-
- ✓ Variação acima do atuarial da carteira de imóveis;
 - ✓ A carteira de investimentos do plano BD supera o atuarial no mês;
 - ✓ A carteira de investimentos do plano CD supera a meta no mês;
 - ✓ A carteira de investimentos do plano BD e CD ainda baixo da meta no ano;
 - ✓ Variação acima do esperado do INPC, levando as carteiras, no mês, não atingirem o atuarial.

Os membros do comitê analisaram a evolução e as perspectivas dos investimentos da Fundação no contexto do regime de política monetária, cujo objetivo é atingir as metas definidas pela política de investimentos. Foram apresentadas na forma de sumário as ações relativas ao mês. Foi apresentada uma análise de como está o mercado financeiro e os investimentos da Fundação de forma geral com resumo de comentários abaixo transcritos.

Análise macro econômica do mês

Apresentamos uma compilação de análises de gestores¹.

A confirmação do forte ritmo de crescimento no último trimestre de 2009 e o bom desempenho da atividade industrial nas economias do G-4 (Estados Unidos, Japão, Zona do Euro e Reino Unido) ao longo do primeiro trimestre de 2010 continuaram sustentando uma perspectiva de crescimento acima do potencial para os primeiros meses do ano. Dados mais favoráveis para o mercado de trabalho e sinais de força no consumo privado norte-americano animaram os mercados financeiros, também favorecidos pela diminuição das tensões vindas da Europa com relação à questão fiscal de algumas economias da região. No Brasil, à despeito do forte ritmo de crescimento da economia e da deterioração da inflação corrente, com reflexo nas expectativas, o Banco Central decidiu adiar o início do ciclo de alta da taxa básica de juros, que deve ficar para abril.

¹Fonte: BBDTVM

CONJUNTURA DO MÊS MARÇO/2010

Os dados relativos ao primeiro trimestre de 2010 continuam indicando um ritmo ainda positivo para a atividade no G-4 e nos países emergentes, apesar dos indicadores antecedentes sinalizarem uma desaceleração marginal nas principais economias. O PMI global, calculado por nós com base numa cesta de países que representa cerca de 70% do PIB global, apresentou leve recuo para 55,3 em fevereiro (de 55,8 em janeiro), nível ainda condizente com expansão do setor (acima de 50). Nos Estados Unidos, o PMI da indústria recuou de 58,4 para 56,5, com importante redução de componentes relevantes, tais como novas encomendas. Tal movimento vem em linha com nossa perspectiva de desaceleração da atividade industrial, com o esgotamento de efeitos temporários que trouxeram uma dinâmica mais positiva para a principal economia global.

Entretanto, os últimos dados referentes ao consumo privado vem alimentando visões mais otimistas sobre o comportamento da economia norte-americana.

As vendas no varejo cresceram 0,3% em fevereiro frente a janeiro, com o núcleo do indicador saltando 0,9%. O dado indica um comportamento ainda positivo para o consumo das famílias no primeiro trimestre do ano, o que, aliado a melhora verificada nos últimos relatórios de emprego, trouxe otimismo entre os investidores.

As maiores preocupações concentraram-se na Europa, em virtude dos elevados níveis de endividamento público alcançado por algumas economias da região (como Reino Unido) e que levou agências de risco a rebaixar o rating de alguns países nos últimos meses, sendo Portugal o caso mais recente. A criação de mecanismos de suporte financeiro à Grécia por parte da União Européia, que em sua última reunião de cúpula obteve o comprometimento dos países membros de prover empréstimos bilaterais ao governo grego, se não fez dissipar totalmente os riscos, amenizou a aversão dos investidores nos mercados e fez diminuir os custos de captação de países europeus.

CONJUNTURA DO MÊS MARÇO/2010

Entre os países emergentes, a dinâmica de crescimento segue bem mais favorável, inclusive gerando focos de pressão inflacionária relevantes, como é o caso de Índia e China, cujo banco central sinaliza com medidas restritivas ao superaquecimento da atividade. No Brasil, a divulgação do PIB do 4º trimestre (+2,0%) revelou que a economia brasileira vem crescendo acima do potencial a três trimestres consecutivos, tendo como resultado um rápido preenchimento da ociosidade no mercado de fatores. Associado ao ritmo robusto de crescimento da demanda, a inflação corrente, marcada por forte sazonalidade no início do ano, tem mostrado um detalhamento cada vez menos favorável, com pressões concentradas no atacado e nos preços agrícolas, e com possibilidade de repasse ao varejo nos próximos meses. Nesse contexto, as expectativas inflacionárias dos agentes para 2010 e 2011 saltaram acima dos 4,5%, o que, apesar da opção do Copom de manter estáveis os juros básicos em março, devem levar o Banco Central a iniciar o processo de alta da Selic em abril.

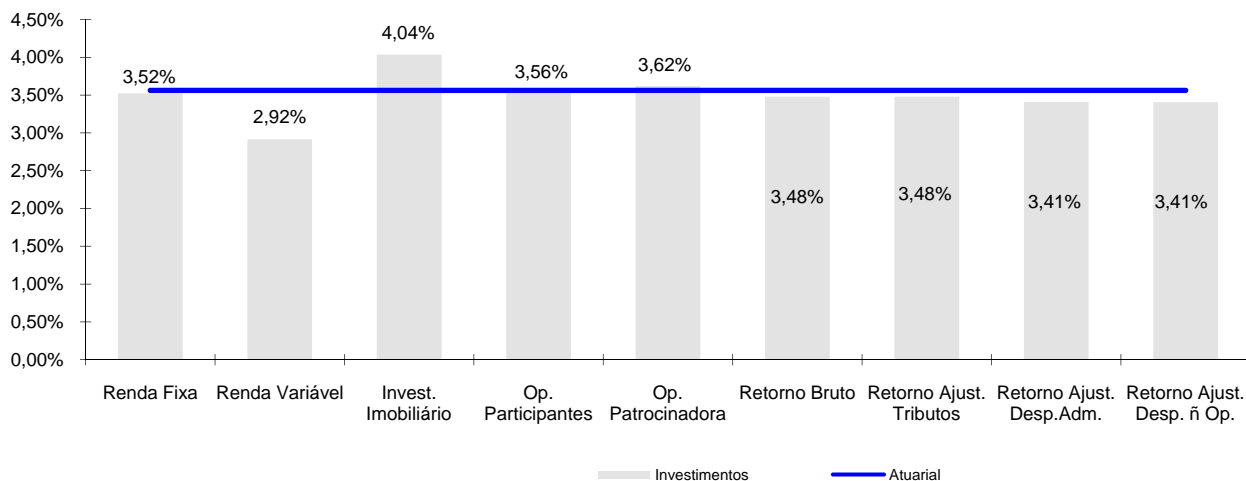
Plano de Benefício Definido

A FAELCE elaborou sua política de investimento para o ano de 2010 a 2014 com o objetivo de obter para seus participantes rentabilidade compatível com o mercado e evitar a deterioração do patrimônio, garantindo a aqueles que já tiveram seus benefícios concedidos, que estes serão mantidos, e a aqueles que ainda estão formando seu patrimônio, sejam geridos de forma a proporcionar um benefício futuro de acordo com as expectativas.

Todas as análises constantes nas páginas seguintes e anexos foram desenvolvidas pela UGB de Investimentos e RiskOffice.

CONJUNTURA DO MÊS MARÇO/2010

RENDIMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS DA FAELCE - ANO 2010



março-10

Alocação Proposta (ALM) x Posição Atual

Segmentos de alocação	Variação (%)		
	Proposto	Atual	Desvio
Renda Fixa	73,74%	75,88%	-2,14%
Renda Variável	15,22%	15,66%	-0,44%
Imóveis	8,00%	6,37%	1,63%
Operações com participantes	3,04%	2,09%	0,95%
Total	100,00%	100,00%	0,00%

CONJUNTURA DO MÊS
MARÇO/2010

INVESTIMENTOS

FAE

Quadro de Desempenho dos Investimentos - Plano Benefício Definido - BD

TAXA INTERNA DE RETORNO			
Investimentos	jan-2010	fev-2010	mar-2010
Renda Fixa	1,03%	1,15%	1,31%
Renda Variável	0,08%	0,80%	2,02%
Investimento Imobiliário	-0,09%	1,60%	2,61%
Op. Participantes	1,10%	0,88%	1,54%
Op. Patrocinadora	0,82%	1,47%	1,29%
Retorno Bruto	0,80%	1,15%	1,50%
Retorno Ajust. Prov. IR	0,80%	1,15%	1,50%
Retorno Ajust. Desp. Adm.	0,77%	1,12%	1,48%
Retorno Ajust. Desp. ñ Op.	0,77%	1,12%	1,47%

INDICADORES			
Índices	jan-2010	fev-2010	mar-2010
Atuarial	1,29%	1,11%	1,12%
Selic	0,66%	0,59%	0,76%
Ibovespa-M	-4,65%	1,68%	5,82%
Ibx -M	-4,47%	1,29%	5,97%
Inpc	0,88%	0,70%	0,71%
IPCA + 7% aa	1,24%	1,27%	1,01%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (R\$ MIL)			
Renda Fixa	4.646	5.209	6.011
Renda Variável	76	754	1.918
Investimento Imobiliário	-43	733	1.132
Operações c/ Participantes	139	113	198
Operação c/ Patrocinadora	<u>376</u>	<u>672</u>	<u>594</u>
RESULTADO BRUTO	5.194	7.481	9.853
(-) Tributos	0	0	0
(-) Desp. Adm. Inv.	-155	-136	-147
(-) Desp. ñ Operacionais	<u>-9</u>	<u>-9</u>	<u>-9</u>
RESULTADO LÍQUIDO	5.030	7.335	9.697

CONJUNTURA DO MÊS
MARÇO/2010

Distribuição dos Benefícios Concedidos e Conceder - BD

março-10						
Plano BD						
Alocação em R\$ mil	Benefícios		Simulação			
	Concedidos/a Conceder		Concedidos		A conceder	
Provisões Matemáticas	598.734.265		448.052.745		150.681.520	
Benefícios concedidos	487.215.962		487.215.962		0	
Benefícios a conceder	159.645.544				159.645.544	
Provisões matemáticas a constituir	(48.127.240)		(39.163.217)		(8.964.024)	
Renda Fixa	469.814.572	71%	469.814.572	86%	0	0%
<i>Fundos</i>	469.814.572		469.814.572		0	
BB Quixaba	60.177.178		60.177.178			
SUL AMÉRICA Jeri	409.637.394		409.637.394			
Renda Variável	96.979.711	15%	0	0%	96.979.711	81%
<i>Fundos</i>	65.409.548		0		65.409.548	
MELLON Ennesa	7.463.326				7.463.326	
WESTERN Cumbuco	57.946.221				57.946.221	
<i>Carteira Própria</i>	31.570.164		0		31.570.164	
Coelce	31.570.164				31.570.164	
Imóveis	39.456.363	6%	19.728.181	4%	19.728.181	16%
Uso Próprio	1.556.724		778.362		778.362	
Locados Patrocinadora	37.899.639		18.949.819		18.949.819	
Locados Terceiros	0		0		0	
Participações	0		0		0	
Direitos em Alienações	0		0		0	
Outros Investimentos Imobiliários	0		0		0	
Empréstimo a participantes	12.920.515	2%	9.579.307	2%	3.341.207	3%
Ativos	3.341.207				3.341.207	
Assistidos	9.579.307		9.579.307			
CCD	46.453.364	7%	46.453.364	9%	0	0%
Total	665.624.525		545.575.425		120.049.100	
* Outras Contas	(7.749.270)		(7.749.270)			
RM - a definir	59.140.990		89.773.410		(30.632.421)	

**CONJUNTURA DO MÊS
MARÇO/2010**

março-10

Alocação da carteira de investimentos

SEGMENTOS	LIMITE	<i>VALOR (R\$mil)</i>	<i>ALOCÇÃO</i>
RENDA FIXA	100%	R\$ 469.814.530	75,9%
Fundos		469.814.530	75,9%
Debêntures		0	0,0%
RENDA VARIÁVEL	70%	R\$ 96.979.767	15,7%
Fundos		65.409.603	67,4%
Ações		31.570.164	32,6%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	10%	R\$ -	0,0%
IMÓVEIS	8%	39.000.519	6,3%
Op.PARTICIPANTES	15%	R\$ 12.910.252	2,1%
Total da Resolução		R\$ 618.705.067	100,0%
Op.PATROCINADORA	0%	R\$ 46.453.364	
Total de Recursos		R\$ 665.158.431	

CONJUNTURA DO MÊS MARÇO/2010

Análise da carteira de renda fixa e variável

Em anexo documento com análise de risco, veículos de investimento utilizados e alocações por classe de ativos, realizada pela RiskOffice da carteira de renda fixa e variável de investimentos do plano BD.

Acompanhamento do enquadramento da carteira própria

Dos Limites de Alocação por Emissor, Art. 41. Item III e IV

Data	Realizável do programa de investimentos	Disponibilidades	Exigível do programa de investimentos	Recursos Garantidores do plano de benefícios	Aplicação em ações de uma mesma companhia (COELCE)		Situação
Conta	12300.00.00.00.00	11000.00.00.00.00	21300.00.00.00.00		12330.60.10.00.00		
dez-08	518.431.954,79	1.502.993,07	(3.449.273,20)	516.485.674,66	17.953.441,10	3,48%	Enquadrado
jan-09	526.779.874,99	128.484,55	(663.936,10)	526.244.423,44	19.624.063,75	3,73%	Enquadrado
fev-09	528.887.471,61	32.407,56	(729.037,55)	528.190.841,62	20.160.521,40	3,82%	Enquadrado
mar-09	533.448.116,30	35.471,72	(546.203,43)	532.937.384,59	19.901.591,03	3,73%	Enquadrado
abr-09	549.796.995,80	466.903,66	(446.769,82)	549.817.129,64	24.081.790,15	4,38%	Enquadrado
mai-09	562.466.035,66	55.691,52	(400.052,88)	562.121.674,30	22.659.370,47	4,03%	Enquadrado
jun-09	564.975.066,32	5.455.297,40	(287.099,51)	570.143.264,21	23.100.510,90	4,05%	Enquadrado
jul-09	580.261.914,17	35.209,50	(299.605,51)	579.997.518,16	24.557.182,97	4,23%	Enquadrado
ago-09	585.246.023,35	41.727,35	(206.048,96)	585.081.701,74	24.541.789,97	4,19%	Enquadrado
set-09	594.948.592,23	1.244.619,89	(303.722,34)	595.889.489,78	28.997.672,82	4,87%	Enquadrado
out-09	596.082.419,62	1.136.324,75	(310.932,01)	596.907.812,36	27.319.407,30	4,58%	Enquadrado
nov-09	600.691.640,64	696.029,42	(282.349,96)	601.105.320,10	30.615.398,47	5,09%	Enquadrado
dez-09	605.991.452,23	45.143,27	(313.901,76)	605.722.693,74	30.672.054,25	5,06%	Enquadrado
jan-10	607.550.810,15	58.959,21	(44.235,20)	607.565.534,16	31.104.304,90	5,12%	Enquadrado
fev-10	611.782.108,87	394.405,83	(35.658,33)	612.140.856,37	31.109.949,00	5,08%	Enquadrado
mar-10	619.171.160,98	458.993,12	(474.364,38)	619.155.789,72	31.570.163,60	5,10%	Enquadrado

RESOLUÇÃO CMN nº 3.792

CONJUNTURA DO MÊS MARÇO/2010

Dos Limites de Alocação por Emissor

Art. 41. A EFPC deve observar, em relação aos recursos de cada plano por ela administrado, os seguintes limites de alocação por emissor:

...

III - até dez por cento se o emissor for:

...

e) patrocinador do plano de benefícios;

...

IV - até cinco por cento se o emissor não estiver incluído nos incisos II e III.

Considera-se recursos garantidores do plano de benefícios administrado pela entidade fechada de previdência complementar, os ativos do programa de investimentos, adicionadas as disponibilidades e deduzidos os valores a pagar, classificados no exigível operacional do referido programa.

- ✓ 5% (cinco por cento) do total dos recursos garantidores podendo esse limite ser majorado para até 10% (dez por cento) no caso de ações representativas de percentual igual ou superior a 2% (dois por cento) do Ibovespa, IBrX, IBrX-50, FGV-100, IGC, ou ISE.
- ✓ A contagem do prazo será suspensa enquanto o montante financeiro do desenquadramento permanecer inferior ao resultado superavitário acumulado do respectivo plano de benefícios, sem prejuízo das disposições do art. 20, § 2º, da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, devidamente deduzidos os créditos contratados com o(s) patrocinador (es) e as provisões matemáticas a constituir.
- ✓ De acordo com o art. 52 da resolução 3792/2010, Não são considerados como infringência aos limites estabelecidos nesta



CONJUNTURA DO MÊS MARÇO/2010

Resolução os desenquadramentos passivos decorrentes de valorização de ativos. Em seu parágrafo 1º diz que: Os excessos referidos neste artigo, sempre que verificados, devem ser eliminados no prazo de setecentos e vinte dias.

CONJUNTURA DO MÊS
MARÇO/2010

Imóveis – BD

- *Alocação atual:*

março-10		
Alocação da Carteira		
Imóveis	Valor Atual	Alocação
De Uso próprio	1.557	3,3%
Locados a Patrocinadora	37.796	80,4%
Locados a Terceiros	(0)	0,0%
Alienações	(351)	-0,7%
Destinado a Venda	(1)	0,0%
Total	39.001	100,0%

- *Existem os seguintes valores a receber:*

março-10			
Endereço do imóvel	Objeto	Nº Prest	Total
Av. Visconde do Rio Branco, 1447	Alienação	5	7.189
Ed. Ne. Center - Sala 1201	Aluguel	1	2.668
Rua Boa Vista, 360	Alienação	36	1.310.943
Total			1.320.800

CONJUNTURA DO MÊS MARÇO/2010

- *Enquadramento da carteira de imóveis.*

Recursos garantidores	Valores		
	jan-10	fev-10	mar-10
Discriminação			
Ativos programa de investimentos	R\$ 607.550.810,15	R\$ 611.782.108,87	R\$ 619.171.160,98
Disponibilidades	R\$ 58.959,21	R\$ 394.405,83	R\$ 458.993,12
Valores a pagar exigível operacional	R\$ (822.338,82)	R\$ (1.104.775,07)	R\$ (1.829.804,46)
Total	R\$ 606.787.430,54	R\$ 611.071.739,63	R\$ 617.800.349,64
Carteira de imóveis	R\$ 46.680.834,54	R\$ 46.124.094,18	R\$ 39.000.518,56
Alocação	7,69%	7,55%	6,31%

Pela 3792/09	Enquadrada	Enquadrada	Enquadrada
Pela política de investimento	Enquadrada	Enquadrado	Enquadrado

Empréstimo a Participantes – BD

- *Em atraso*

março-10			
Tipo	Mês		Total R\$ mil
	Anterior	Atual	
Ativos	28	4	32
Assistidos	25	2	27
Auto patrocinados	17	1	18
Ex participantes	52	0	52
Total	122	7	129

CONJUNTURA DO MÊS MARÇO/2010

Operação com a Patrocinadora – BD

- *Posição Atual*

Operação com a Patrocinadora						
						R\$mil
Data	Saldo Devedor	Correção	Amortização	Juros Devidos	Juros Pagos	Saldo Atual
dez-08	58.171	221	4.866	341	341	53.526
jan-09	53.526	155	0	313	313	53.681
fev-09	53.681	344	0	315	315	54.025
mar-09	54.025	167	0	316	316	54.192
abr-09	54.192	108	0	317	317	54.300
mai-09	54.300	299	0	319	319	54.599
jun-09	54.599	328	4.993	320	320	49.934
jul-09	49.934	210	0	293	293	50.144
ago-09	50.144	115	0	293	293	50.259
set-09	50.259	40	0	293	293	50.299
out-09	50.299	80	0	294	294	50.379
nov-09	50.379	121	0	295	295	50.500
dez-09	50.500	187	5.069	296	296	45.618
jan-10	45.618	109	0	267	267	45.727
fev-10	45.727	403	0	269	269	46.130
mar-10	46.130	323	0	271	271	46.453



CONJUNTURA DO MÊS MARÇO/2010

Estratégia – Plano BD

- *Deliberações:*

1) Renda Fixa:

- ✓ Sugerimos aos gestores aumentar a posição em títulos prefixados através de abertura de posição no vencimento Jan/17, pois este vencimento seria menos suscetível a um maior conservadorismo da política monetária.

2) Renda Variável:

- ✓ Independentemente da boa performance recente, dado o bom momento da economia local, os valores de algumas ações de empresas dos setores financeiro, de serviços e de transportes continuam descontados em relação ao mercado. Conversamos com o gestor que deverá manter posição acima do benchmark nestes setores.

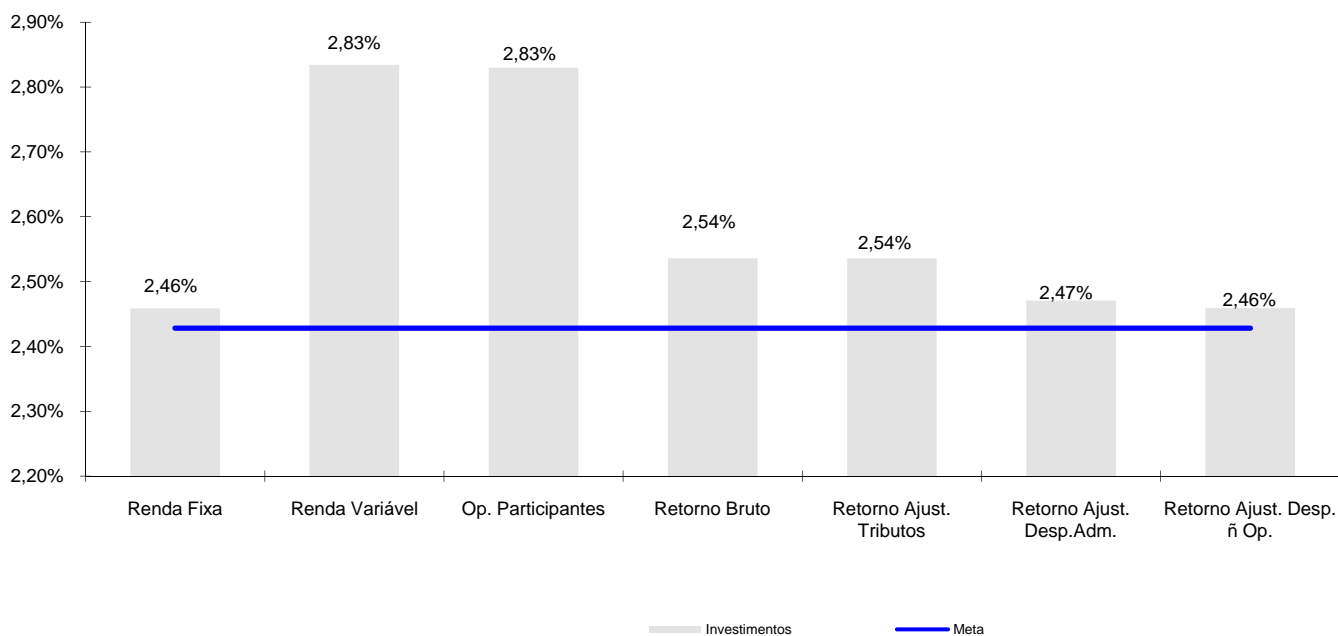
3) Imóveis:

- ✓ Como atualmente todos os imóveis estão locados a patrocinadora. Estamos sempre levando ao conhecimento da diretoria a necessidade que todos sejam todos corrigidos pelo mínimo atuarial.
- ✓ Os valores em atraso foram quitados;

CONJUNTURA DO MÊS MARÇO/2010

Plano de Contribuição Definida

RENDIMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS DA FAELCE - ANO 2010





**CONJUNTURA DO MÊS
MARÇO/2010**

INVESTIMENTOS

FAELCE

Quadro de Desempenho dos Investimentos - Plano Contribuição Definida - CD

TAXA INTERNA DE RETORNO				
Investimentos	jan-2010	fev-2010	mar-2010	Ano 2010
Renda Fixa	0,78%	0,79%	0,88%	2,46%
Renda Variável	-1,12%	1,34%	2,58%	2,83%
Op. Participantes	0,87%	1,03%	0,91%	2,83%
Retorno Bruto	0,56%	0,87%	1,08%	2,54%
Retorno Ajust. Prov. IR	0,56%	0,87%	1,08%	2,54%
Retorno Ajust. Desp. Adm.	0,54%	0,85%	1,06%	2,47%
Retorno Ajust. Desp. ñ Op.	0,53%	0,85%	1,06%	2,46%

INDICADORES				
Índices	jan-2010	fev-2010	mar-2010	Ano 2010
Selic	1,05%	0,59%	0,76%	2,43%
Ibx -M	4,29%	1,29%	7,06%	13,09%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (R\$ MIL)				
Renda Fixa	241	248	278	768
Renda Variável	-52	63	122	133
Investimento Imobiliário	0	0	0	0
Operações c/ Participantes	30	36	32	97
Operação c/ Patrocinadora	0	0	0	0
RESULTADO BRUTO	219	347	432	998
(-) Tributos	0	0	0	0
(-) Desp. Adm. Inv.	-9	-8	-8	-25
(-) Desp. ñ Operacionais	-2	-1	-1	-5
RESULTADO LÍQUIDO	207	338	423	968

CONJUNTURA DO MÊS
MARÇO/2010

Distribuição dos Benefícios Concedidos e Conceder - CD

março-10	
Plano CD	
Alocação em R\$ mil	Benefícios Concedidos/a Conceder/Risco
Provisões Matemáticas	40.271.753
Benefícios concedidos	2.345.165
Benefícios a conceder	36.511.831
Provisão benefícios de risco	1.414.757
Renda Fixa	31.849.116
<i>Fundos</i>	31.849.116
PACTUAL Bitupitá	31.849.116
Renda Variável	4.849.037
<i>Fundos</i>	4.849.037
WESTERN Cumbuco	4.849.037
Empréstimo a participantes	3.587.588
Ativos	3.390.839
Assistidos	196.749
Total	40.285.742
Outras Contas	(13.989)

março-10			
Alocação Proposta (ALM) x Posição Atual			
Segmentos de alocação	Variação (%)		
	Proposto	Atual	Desvio
Renda Fixa	83,98%	79,06%	4,92%
Renda Variável	5,00%	12,04%	-7,04%
Empréstimos	11,02%	8,91%	2,11%
Total	100,00%	100,00%	0,00%

Alocação atual da carteira de investimentos – CD

CONJUNTURA DO MÊS
MARÇO/2010

março-10			
SEGMENTOS	LIMITE	VALOR (R\$mil)	ALOCÇÃO
RENDA FIXA	100%	R\$ 31.849.378	79,1%
Fundos		31.849.378	100,0%
RENDA VARIÁVEL	50%	R\$ 4.849.037	12,0%
Ações		0	0,0%
Fundos		4.849.037	100,0%
OP.PARTICIPANTES	15%	3.582.281	8,9%
Total de Recursos		R\$ 40.280.697	100,0%

Análise das carteiras de renda fixa e variável

Em anexo documento com análise de risco, veículos de investimento utilizados e alocações por classe de ativos, realizada pela RiskOffice das carteiras de investimentos do plano CD.

CONJUNTURA DO MÊS MARÇO/2010

Empréstimo a Participantes – CD

- *Em atraso*

março-10			
Tipo	Mês (R\$mil)		
	Anterior	Atual	Total
Ativos	8	3	11
Assistidos	0	0	0
Auto patrocinados	0	0	0
Ex participantes	4	1	5
Total	12	4	16

Com foco no conceito multigestão, o plano CD se diferencia por possuir dois tipos de alocação, criteriosamente selecionados com a finalidade de gerir os investimentos.

Assim, além de contar com os cinco diferentes estilos de gestão, que garantem o emprego da estratégia de diversificação, temos monitoramento realizado pela RiskOffice do risco e da qualidade das operações executadas.

Poderemos ter em alguns meses do ano rentabilidade incompatíveis, mas é necessário lembrar de que a busca por maior retorno está diretamente ligada a um maior grau de risco assumido.

CONJUNTURA DO MÊS MARÇO/2010

Indicadores e informações financeiras

INDICADORES

Mês	Faelce CD	Var% Acum	SELIC
jan/08	1,10294	10,29%	3,64668204
fev/08	1,09759	9,76%	3,68057275
mar/08	1,11947	11,95%	3,71009840
abr/08	1,10932	10,93%	3,74143277
mai/08	1,12905	12,90%	3,77515829
jun/08	1,15444	15,44%	3,80825917
jul/08	1,14966	14,97%	3,84465005
ago/08	1,14485	14,49%	3,88577334
set/08	1,13421	13,42%	3,92531714
out/08	1,12487	12,49%	3,96861848
nov/08	1,11769	11,77%	4,01528397
dez/08	1,12925	12,93%	4,05623971
jan/09	1,14241	14,24%	4,10809015
fev/09	1,15487	15,49%	4,15128045
mar/09	1,16318	16,32%	4,18677696
abr/09	1,17811	17,81%	4,22742567
mai/09	1,19355	19,35%	4,26184986
jun/09	1,20749	20,75%	4,29470627
jul/09	1,21404	21,40%	4,32744034
ago/09	1,22733	22,73%	4,36155268
set/09	1,23597	23,60%	4,39181058
out/09	1,24906	24,91%	4,42227839
nov/09	1,25686	25,69%	4,45295757
dez/09	1,27284	27,28%	4,48237369
jan/10	1,28619	28,62%	4,51346316
fev/10	1,29290	29,29%	4,54327731
mar/10	1,30387	30,39%	4,57027990
abr/10	1,31763	31,76%	4,60501689

VALORIZAÇÃO DA COTA x INDICADORES

Mês	Faelce CD	SELIC	Var% Acum	IPCA+6%	Var% Acum
jan/08	-0,49%	0,93%	11,88%	1,03%	10,83%
fev/08	1,99%	0,80%	12,92%	0,98%	11,92%
mar/08	-0,91%	0,84%	13,82%	0,97%	13,00%
abr/08	1,78%	0,90%	14,78%	1,04%	14,17%
mai/08	2,25%	0,88%	15,82%	1,28%	15,63%
jun/08	-0,41%	0,96%	16,83%	1,23%	17,05%
jul/08	-0,42%	1,07%	17,95%	1,02%	18,24%
ago/08	-0,93%	1,02%	19,21%	0,77%	19,14%
set/08	-0,82%	1,10%	20,42%	0,75%	20,03%
out/08	-0,64%	1,18%	21,75%	0,94%	21,16%
nov/08	1,03%	1,02%	23,18%	0,85%	22,18%
dez/08	1,16%	1,28%	24,44%	0,77%	23,12%
jan/09	1,09%	1,05%	26,03%	0,97%	24,31%
fev/09	0,72%	0,86%	27,36%	1,04%	25,60%
mar/09	1,28%	0,97%	28,45%	0,69%	26,46%
abr/09	1,31%	0,81%	29,69%	0,97%	27,68%
mai/09	1,17%	0,77%	30,75%	0,96%	28,91%
jun/09	0,54%	0,76%	31,76%	0,85%	30,00%
jul/09	1,10%	0,79%	32,76%	0,73%	30,94%
ago/09	0,70%	0,69%	33,81%	0,64%	31,78%
set/09	1,06%	0,69%	34,74%	0,73%	32,73%
out/09	0,62%	0,69%	35,67%	0,77%	33,75%
nov/09	1,27%	0,66%	36,61%	0,90%	34,95%
dez/09	1,05%	0,69%	37,51%	0,86%	36,11%
jan/10	0,52%	0,66%	38,47%	1,24%	37,79%
fev/10	0,85%	0,59%	39,38%	1,27%	39,54%
mar/10	1,06%	0,76%	40,21%	1,01%	40,94%

CONJUNTURA DO MÊS
MARÇO/2010

março-10			
Total Investimentos	Patrimônio	Retorno	
		Mês	Ano
Renda Fixa	31.849.378	0,88%	2,46%
Pactual BITUPITÁ *	31.849.378	0,88%	2,46%
Renda Variável	4.849.037	2,58%	3,30%
WESTERN CUMBUCO	4.849.037	2,58%	3,30%
Empréstimo a Participantes	3.582.281	0,91%	2,83%

PLANO CD	Jan/10	Fev/10	Mar/10	2010
PATRIMÔNIO DO MÊS ANTERIOR	39.222.051	39.674.270	40.121.302	39.222.051
RECURSOS COLETADOS	330.815	310.474	307.151	948.440
Patrocinadora	163.970	153.369	152.231	469.569
Participantes	163.221	154.153	152.343	469.717
Autofinanciados	3.563	2.907	2.557	9.027
Remuneração das Contribuições em Atraso	61	45	21	126
Migração	0	0	0	0
RECURSOS UTILIZADOS	(61.144)	(178.874)	(391.772)	(631.791)
Benefícios Pag. Único (Resgates e Pensões)	(21.273)	(20.065)	(22.247)	(63.585)
Benefícios Renda Continuada	0	0	0	0
Institutos (Resgate e Portabilidade)	(39.871)	(158.810)	(369.525)	(568.206)
RESULTADO INVESTIMENTOS	219.398	347.687	433.330	1.000.414
Renda Fixa	240.790	248.411	278.469	767.670
Renda Variável	(51.847)	62.684	122.069	132.907
Fundos RV (Rendas/Varição Positivas)	0	62.684	122.069	
Fundos RV (Deduções/Varição Negativa)	(51.847)	0	0	
Empréstimo a Participantes	30.454	36.591	32.792	99.837
Op.Participantes (Rendas/Varição Positivas)	41.365	50.519	48.234	
Op.Participantes (Deduções/Varição Negativa)	(10.910)	(13.927)	(15.442)	
DESPESAS	(78.163)	(30.975)	(31.338)	(140.477)
Custeio Administrativo Previdencial	(23.414)	(21.994)	(21.806)	(67.214)
Custeio Administrativo Investimento	(52.407)	(7.839)	(8.469)	(68.715)
Despesas Relacionadas com Disponível	(2.343)	(1.142)	(1.063)	(4.548)
CONSTITUIÇÃO/ REVERSÃO DE FUNDOS	41.315	(1.279)	(1.550)	38.486
Fundo (Investimento)	41.315	(1.279)	(1.550)	38.486
PATRIMÔNIO PARA CÁLCULO DA COTA	39.674.270	40.121.302	40.437.123	40.437.123



CONJUNTURA DO MÊS MARÇO/2010

1) Renda Fixa + Renda Variável + Empréstimo a participantes:

Têm por objetivo ter uma rentabilidade mínima de 110% da SELIC. A estratégia nas carteiras de renda fixa e variável ficam a cargo dos gestores sendo acompanhada e confrontada com a política de investimento.

Perspectivas do mercado financeiro

Transcrevemos resumo das opiniões de alguns gestores sobre conjuntura econômica para o mês atual².

Câmbio

A perspectiva de forte ingresso de capitais poderá contrabalançar, no curtíssimo prazo, a aversão ao risco decorrente dos problemas de financiamento da dívida pública de parte da Europa. As oscilações ainda deverão ocorrer no mercado cambial durante o mês de abril.

Juros

A ata de reunião do Copom realizada em março sinalizou claramente que a taxa básica de juros subirá a partir de abril. Projetamos a Selic de 9,25% contra 8,75%a.a. atualmente. A perspectiva de crescimento mais forte da economia e de risco para a inflação deve influenciar o aumento dos juros até 12%a.a. em dezembro de 2010.

² Itaú



CONJUNTURA DO MÊS MARÇO/2010

Inflação

A normalização do clima e a entrada da safra agrícola devem influenciar a desaceleração do IPCA em abril (projetamos 0,4% contra 0,7% ocorrido em média no primeiro trimestre). Revisamos nossa projeção para o IPCA em 2010: de 5,3% para 5,5% (4,5% é o centro da meta).

Bolsa

A Bolsa subiu 5,8% em março. Ainda que as oscilações estejam presentes em abril, a tendência positiva deve se sustentar ao longo de 2010, graças às projeções benignas para o crescimento da economia e lucratividade das empresas.